



POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL

POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL





# “HOMEM SIM, CONSCIENTE TAMBÉM”

Polícia Civil do estado de São Paulo



# Qual o motivo da criação e desenvolvimento deste trabalho



Por que ter olhar diferenciado?

O homem também precisa ser fortalecido;

É o foco do problema nas relações domésticas;

A responsabilidade pela quebra do ciclo violento é de todos os integrantes da família, evitando reprodução das futuras gerações...

Bagagem de desafios, inseguranças, educação  
incompatível com a realidade que enfrenta;

Necessidade constante de demonstrar a  
masculinidade;

Amizades vazias, pouca autenticidade emocional;

Quais seus medos?

Quais as dificuldades?

Quais dores e preocupações?

**Eles não vivem, mas sobrevivem...**

# Objetivos a serem alcançados

Autocontrole emocional;

Liberdade para ser quem é, de admitir fraquezas, suas escolhas, de pedir apoio no seu núcleo familiar, e este ser acolhedor, amizades sólidas...

# Objetivos a serem alcançados

O importante é o ser e não o ter, muito menos o que  
você é profissionalmente;

Sociedade mais digna, mais forte e com menos violência  
de gênero, principalmente nos lares;

Menos punição e mais prevenção;



# Objetivos a serem alcançados

Agente multiplicador do bem sem qualquer imposição,  
mas com atitudes positivas;

Quanto maior o reconhecimento da igualdade de gênero,  
menos violência existirá;

Políticas públicas alcançando todas as pessoas  
efetivamente.

Qual a necessidade  
real de desenvolver  
mecanismos de  
prevenção, tendo por  
foco o homem?



Nem todos os casos há denúncias formalizadas, ou  
chegam ao conhecimento da (-o)  
Delegada de Polícia (-o) ou do Poder Judiciário;

Nem todos os casos haverá condenação (mais de 1  
milhão de ações criminais no ano de 2018 – Fonte: CNJ).

Ausência de serviços especializados para orientação e acolhimento de homens – sem imposição num primeiro momento.

Consequências da ausência de olhares  
para o homem com perfil agressor

Vícios em álcool, drogas, remédios controlados,  
jogatina;

Descuido pessoal. Obesidade, depressão, suicídio

Enfrentamento dos medos e inseguranças com  
violência.

O que é necessário para o  
enfrentamento da violência de gênero  
e da violência doméstica e familiar

Dar a oportunidade de romper com a violência,  
fazendo uso daquilo que nunca teve ou nunca  
percebeu que estava disponível:

**OPORTUNIDADE e AMOR**

*Homem Sim*

*Consciente Também*

*mais que um nome*

*um objetivo*



# Polícia Civil como coordenador Estrutura

Resultados positivos e efetivos no sentido de serem preventivos, estando dentro das vertentes de atuação.

Quem tem o primeiro acesso efetivo com a situação de crise, podendo, visualizando o calor dos acontecimentos, atuar de forma efetiva na violência de gênero.



**Polícia Civil como coordenador  
Estrutura**

**Lançamento oficial em São Paulo 11 de março de 2015  
pela Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de  
Diadema/SP.**

**24 Grupos finalizados.**

## Polícia Civil como coordenador Estrutura

2. DDM Santo André em 18 de outubro de 2016;
3. DDM Guarulhos em 29 de junho de 2017;
4. DDM Taboão da Serra em 07 de novembro de 2017;
5. DDM Cubatão em 13 de dezembro de 2017;
6. DDM Barueri em 20 de fevereiro de 2018;
7. DDM Campinas II em 19 de abril de 2018;
8. DDM Santos em 22 de setembro de 2018.

## Polícia Civil como coordenador Estrutura

De março de 2015 a dezembro de 2018 foram 449 homens atendidos.

Reincidências verificadas entre os anos de 2017 e 2018:  
3,54% - 05 homens dentre os 228 convidados.



Detalhamento de cada etapa  
dos grupos formados.

# Quantidade de encontros e tempo médio sugerido

06 encontros de 1h30min cada, realizados com profissionais diferentes e capacitados no seu tema;

Realizados a cada 15 dias.

Certificado no final.

## Obrigação ou convite

A Lei 11.340/06 prevê participação do agressor em programas de conscientização (artigo 35, V);

Art. 35. A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios poderão criar e promover, no limite das respectivas competências: (...) V - centros de educação e de reabilitação para os agressores.

# Convite

O ideal é convidar ou impor uma mudança reflexiva?

Por que desigualdade no desenvolvimento de políticas públicas?

# Convite

Demanda espontânea ou indicação de alguma pessoa ou serviço (público ou privado – Redes integradas municipais ou estaduais, UBS e afins);

Por intermédio de boletins de ocorrência.



# Convite



O convite permite a primeira quebra de resistência, e o aceite da oportunidade.

# Ambiente e palestrantes

Externo ao ambiente policial (plantão, sala de investigação, sala de reuniões específica para tratar de assuntos de Polícia Judiciária).

Homens conversam com homens, porém, iniciado por mulheres, podendo estas serem facilitadoras também.

# Ambiente e palestrantes



Ambiente acolhedor, com  
equipamentos para *powerpoint*,  
vídeos, flip chart.

Água, café, algo para comer.



# Ambiente e palestrantes

Delegados de Polícia, Psicólogos, assistentes sociais, médicos ou profissionais da saúde, sociólogos, educador físico, constelador familiar, médico veterinário, fotógrafo e estagiários.

Não há necessidade de todos serem da carreira policial civil, mas advindos de parcerias.

# Ambiente e palestrantes

O ciclo não recebe novos participantes após o primeiro encontro.

Primeiro tema –  
autoconhecimento, família ideal e família real

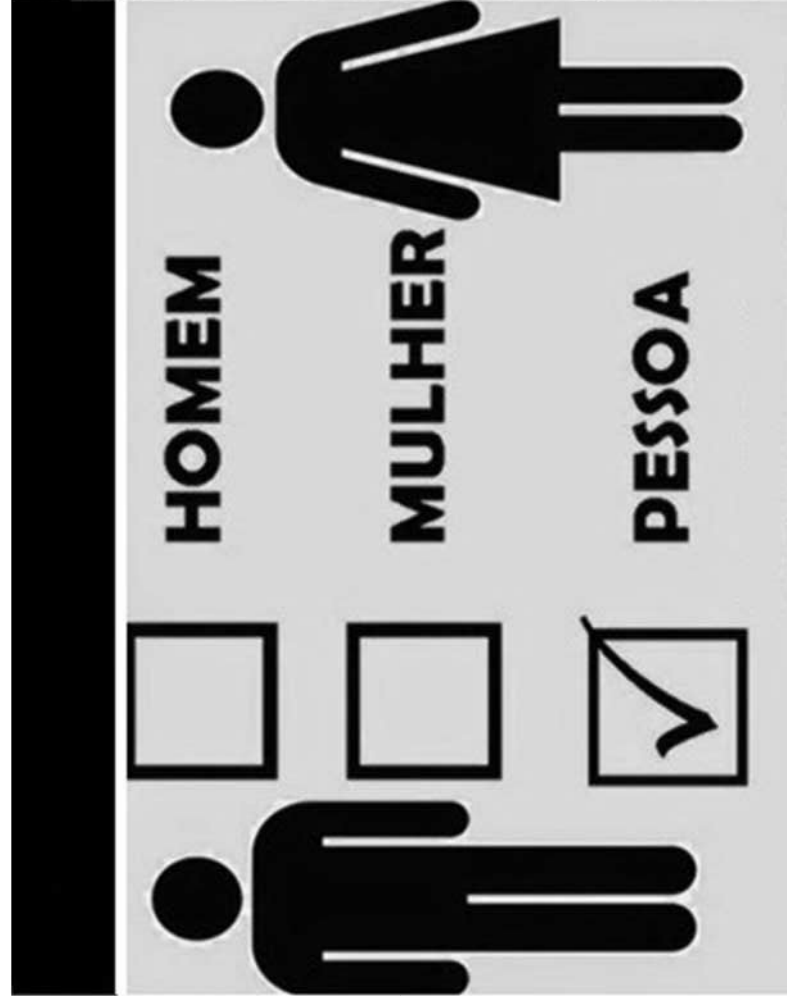


Primeiro tema –  
autoconhecimento, família ideal e família real

Fazê-lo perceber onde se iniciaram os traços de  
violência, identificar os motivos de não conseguir ver a  
família e o lar como locais tranquilos e seguros para  
todos.



Segundo tema –  
preconceitos, conhecimento de identidade de gênero,  
ideologia de gênero, sexo e orientação sexual



Segundo tema –

preconceitos, conhecimento de identidade de gênero, ideologia de gênero, sexo e orientação sexual

Entender o sentido de gênero e masculinidades, entender a realidade e as dificuldades de cada escolha, e a necessidade de respeitar cada indivíduo como único.

Reflexão sobre a construção social dos papéis de gênero e da violência incutida nos homens.

Terceiro tema –  
Como direcionar a agressividade e *stress* de forma  
saudável



Terceiro tema –

Como direcionar a agressividade e *stress* de forma  
saudável

Conversar sobre atividades físicas, sobre os cuidados do  
corpo e da mente como forma de se manter saudável.

Quarto tema –  
Homens também tem direitos



Quarto tema –  
Homens também tem direitos

Conscientização masculina quanto aos seus direitos e correta forma de utilização, evitando conflito entre o casal, impedindo que a mulher seja vista como válvula de escape para extravasar fúria e frustrações.

Quinto tema –  
A possibilidade de identificar a violência doméstica e  
familiar por intermédio do animal de estimação



Quinto tema –

A possibilidade de identificar a violência doméstica e familiar por intermédio do animal de estimação

A dificuldade de entender que “briga de marido e mulher ninguém mete a colher” é na realidade “briga de agressor e vítima se mete a colher” faz com que haja demora nas denúncias, o que não ocorre nas hipóteses de maus tratos aos animais.



Sexto tema –  
Constelação familiar



Sexto tema –  
Constelação familiar

Dá-se a oportunidade do homem se deparar com situações de conflitos, as quais não consegue enfrentar sem ajuda profissional.

Busca-se, dentro do grupo, quebrar resistências de perdão, fragilidades, e questões que são escondidas na violência.

Sétimo tema –  
Aspectos históricos da violência de gênero



Sétimo tema –  
Aspectos históricos da violência de gênero

Apresenta-se questões culturais,  
Lutas dos movimentos feministas; e

Os mecanismos utilizados para o alcance da igualdade  
de gênero.

Oitavo tema –  
Devolutiva e entrega dos certificados

**S**implora

Oitavo tema –

Devolutiva e entrega dos certificados

Verificação da receptividade das propostas, informá-los como foram as evoluções, entrega dos certificados aos que realmente tiveram mudanças.

Possibilidade de refazer os encontros.

Por que fotógrafo?



Por que fotógrafo?

A necessidade de documentar a evolução dos participantes facilita a compreensão deles no momento da devolutiva, e no decorrer dos encontros, caso haja necessidade.



Como são registrados cada momento dos encontros?

É feito um livro ata, no qual constam os participantes presentes, e nele se registra cada encontro, síntese dos temas e comportamento dos homens.

Por que banner?



Por que *banner*?

A necessidade de identidade do programa permite uma maior visualização, divulgação do seu conteúdo e credibilidade.

Qual respaldo é dado para a mulher e para o homem convidado para o programa?

Tanto a mulher quanto os filhos são encaminhados para as redes de proteção respectivas: ela para fortalecimento emocional e demais respaldos; eles, para não reproduzirem a violência assistida no lar, e serem conscientizados sobre igualdade de gênero, bem como, para demais serviços que se fizer necessários.

Qual respaldo é dado para a mulher e para o homem convidado para o programa?

Entre os encontros feitos com os homens são feitos encontros com as mulheres (a partir do terceiro deles), no intuito obter devolutivas em relação a eles no lar ou no convívio).

Orientá-las sobre os objetivos do Programa, bem como, entender a realidade familiar.













*“Não cometam injustiça num julgamento; não favoreçam os pobres nem procurem agradar os grandes, mas julguem o seu próximo com justiça” .*

Levítico 19:15



@policiacivil\_sp



@RenataCruppi

POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL



POLÍCIA  
CIVIL